

PROCESSO SELETIVO nº 02/2025

Área de Conhecimento:

Tradução e Interpretação em Libras-português no Ensino Superior

PROVA ESCRITA – CAMINHOS DE RESPOSTA

QUESTÃO 1

Cite algumas competências necessárias para atuação profissional do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS). Justifique a importância dessas competências para garantir a qualidade do serviço prestado.

Bibliografia: GOMES, E. A.; AVELAR, T. F. Competência tradutória intermodal: o estudo da tradução do português escrito para a Libras oral-visual. In: RODRIGUES, C. H.; GALÁN-MAÑAS, A.; SILVA, R. C. (Org). Cadernos de Tradução. Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais: atualidades, perspectivas e desafios. v. 41. Edição Especial 2. Florianópolis: UFSC, 2021.

O candidato pode citar as competências e subcompetências do modelo do Grupo PACTE que são apresentadas no estudo de Gomes e Avelar (2021). As competências e subcompetências mencionadas são:

- *Bilíngue*: o TILS precisa conhecer profundamente as línguas envolvidas, incluindo aspectos lexicais, gramaticais, pragmáticos, sociolinguísticos e textuais. São conhecimentos necessários para o domínio e para o uso das línguas que compõem o par linguístico com o qual trabalham: Libras e português.
- *Extralinguística*: o TILS precisa ter um conhecimento declarativo sobre as culturas associadas às línguas, bem como conhecimentos gerais de mundo e de domínios específicos, que são essenciais para o contexto da interpretação e/ou da tradução.
- *Tradutória*: o TILS precisa ter saberes teóricos e práticos da profissão, compreender o processo tradutório e interpretativo e seus elementos (aspectos técnicos e profissionais).
- *Instrumental*: o TILS precisa ter habilidades no uso de ferramentas, tecnologias e fontes de documentação que auxiliam no trabalho tradutório e interpretativo, tais como: dicionários, softwares, recursos online etc.
- *Estratégica*: o TILS precisa possuir conhecimento operacional para gerir e controlar todo o processo de tradução e/ou interpretação, integrando as demais competências e compensando eventuais deficiência, de forma a reger o funcionamento do processo tradutório/interpretativo.
- *Componente Psicofisiológico*: se trata dos aspectos cognitivos e emocionais que influenciam a tradução, incluindo memória, atenção, percepção, emoções e autonomia profissional.

Para além dessas, o candidato pode considerar também sobre as *competências interpessoais*, que envolvem a capacidade do trabalho em equipe, relacionamento profissional, trabalho de apoio com revezamento, compreensão sobre os papéis dos agentes e sujeitos do contexto universitário em que atua (acadêmico surdo, professor surdo, professor ouvinte, gestores, outros solicitantes dos serviços etc.). Essas competências são de suma importância, e devem ser desenvolvidas e integradas para que o TILS atue com eficiência nos contextos intramodais e intermodais.

QUESTÃO 2

A atuação do TILS no contexto do Ensino Superior demanda habilidades linguísticas e um entendimento do ambiente pedagógico. Os desafios da atuação vão além da simples interpretação de discursos, exigindo do profissional uma postura ética frente à relação entre o aluno surdo, o professor e a instituição. Com base nas discussões de Rodrigues e Quadros (2015; 2023), Rodrigues, Galán-Mañas e Silva (2021), e Santos e Lourenço (2019), descreva as principais funções e responsabilidades do TILS no contexto universitário e apresente uma reflexão sobre as questões éticas que envolvem a mediação entre o professor, o TILS e o aluno, abordando limites de atuação, confidencialidade e a importância da cooperação institucional.

Bibliografia: LOURENÇO, G.; FERREIRA, R. A. Os serviços de interpretação de Língua Brasileira de Sinais nas universidades e nos institutos federais: a percepção de docentes surdos. In: SANTOS, S. A.; LOURENÇO, G. (Org.) Espaço. Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais: questões contemporâneas. v. 51. Rio de Janeiro: INES, 2019.

SANTOS, S. A. A implementação do serviço de tradução e interpretação de Libras-Português nas universidades federais brasileiras: desafios e perspectivas. In: RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (Org.) Cadernos de Tradução. Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais. v. 35. Edição Especial 2. Florianópolis: UFSC, 2015.

As funções e responsabilidades do TILS vão para além da simples tradução ou interpretação. Abarcam a facilitação do acesso pleno à comunicação, participação e inclusão das pessoas surdas na universidade (sejam professores ou acadêmicos). Algumas funções e responsabilidades que o candidato pode mencionar em sua resposta são:

- *Interpretação em contextos dialógicos e monológicos*: o profissional interpreta eventos e atividades (presenciais e/ou remotas), como: aulas, reuniões, encontros de orientação, bancas de defesa, eventos acadêmicos, atividades de ensino, pesquisa, extensão, bem como atividades administrativas que fazem parte da estrutura organizacional da instituição. Isso permite o acesso à comunicação das pessoas falantes de Libras (professores, servidores, acadêmicos).
- *Tradução e Interpretação Audiovisual em Língua de Sinais (TIALS)*: o profissional realiza o trabalho de tradução de textos escritos para a Libras videossinalizada (videoregistro), o que implica o conhecimento técnico e procedimental de tecnologias de audiovisual.
- *Tradução e/ou revisão de textos produzidos por surdos em português como L2*: o profissional realiza o trabalho de tradução de textos em Libras videossinalizada para o português escrito (textos de diferentes gêneros possíveis que fazem parte dos contextos universitários). Também revisa textos escritos em português como L2 por surdos que tenham a Libras como L1. Essas tarefas requerem conhecimentos específicos e podem demandar de esforço cognitivo particular, visto que textos escritos geralmente estão em uma interlíngua, isto é, apresentam traços da língua de sinais.

Para além disso, o candidato pode considerar também sobre as funções do TILS no ambiente de trabalho, o que possibilita professores surdos, por exemplo, exercerem plenamente suas funções laborais como docentes (participação de reuniões, relatos de processos, interações formais e informais, ligações telefônicas etc.). O TILS tem a função também ética e profissional, isto é, possui um compromisso que lhe exige prezar pelo profissionalismo, pontualidade, confidencialidade, imparcialidade, respeitando os limites de sua atuação, entre outros princípios éticos que deve estar atento para garantir a qualidade do serviço prestado. Essas funções mostram que o TILS exerce um papel complexo, multidimensional e essencial para acessibilidade comunicacional nas universidades, sendo agente ativo na mediação entre pessoas que não compartilham a mesma língua.

Sobre a reflexão a respeito das questões éticas que envolvem a mediação entre o professor, o TILS e o aluno surdo, o candidato poderá apresentar considerações como:

- *Confidencialidade*: o TILS deve preservar a privacidade das informações veiculadas durante o trabalho (conforme diretrizes e ética profissional dos códigos de conduta e ética publicados pelas entidades representativas da categoria e Lei 12.319/2010).
- *Limites da Atuação*: o TILS não é tutor, não é mediador pedagógico no ensino superior (diferentemente do intérprete educacional que atua no contexto de Educação Básica) e não assume funções docentes. Seu papel é linguístico-comunicacional.
- *Cooperação Institucional*: é ético e recomendável que o TILS atue em diálogo com os professores e coordenadores, assumindo uma postura de parceria no trabalho, de forma a discutir previamente sobre os assuntos e aspectos que podem impactar a acessibilidade da pessoa surda, sem comprometer sua autonomia.

QUESTÃO 3

Analise a seguinte situação: uma pessoa surda atendida por você utiliza os horários de intervalo das aulas da graduação para resolver questões acadêmicas da instituição de ensino. Sua mediação é essencial para que a comunicação ocorra. A situação se repete diariamente. Qual sua atitude diante dessa situação para equilibrar o direito de acessibilidade do estudante surdo e o seu direito de descanso?

Bibliografia: RODRIGUES, C. H.; GALÁN-MAÑAS, A.; SILVA, R. C. (Org). Cadernos de Tradução. Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais: atualidades, perspectivas e desafios. v. 41. Edição Especial 2. Florianópolis: UFSC, 2021.

SANTOS, S. A.; LOURENÇO, G. (Org.) Espaço. Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais: questões contemporâneas. v. 51. Rio de Janeiro: INES, 2019.

O candidato pode responder essa pergunta considerando sobre o papel do TILS que não se limita à mediação constante, e o respeito à carga horária e aos momentos de descanso como essenciais para garantir a qualidade da interpretação. Também pode mencionar sobre a postura profissional, isto é, o TILS deve estabelecer um diálogo com a pessoa surda para encontrar alternativas viáveis, sem comprometer o direito do acadêmico surdo e do bem-estar do profissional. Ainda, com relação à postura profissional, o TILS deve estabelecer buscar por apoio da instituição para criar canais acessíveis de atendimento que possam evitar a sobrecarga do profissional e garantir o direito linguístico da pessoa surda.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Prof. ^ª Dr. ^ª Natália Schleder Rigo (UDESC)	
Membro	Prof. ^ª Dr. ^ª Márcia Dilma Felício Scolari (IFSC)	
Membro	Prof. ^ª Dr. ^ª Geisielen Santana Valsecchi (UFSC)	